



INFORME SOCIOECONÔMICO Nº 53

100% da população quilombola residente em territórios oficialmente delimitados vive em situação rural

100% DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA RESIDENTE EM TERRITÓRIOS OFICIALMENTE DELIMITADOS VIVE EM SITUAÇÃO RURAL

A população quilombola no Brasil, historicamente marcada pela resistência e luta por direitos, ainda enfrenta significativos desafios socioeconômicos e de infraestrutura, especialmente no meio rural. De acordo com os dados mais recentes do Censo Demográfico 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), torna-se possível traçar um panorama atualizado sobre as condições de vida, distribuição territorial e índices de alfabetização dessa população, com foco na realidade vivida tanto dentro quanto fora dos territórios oficialmente delimitados.

De acordo com a última divulgação do Censo Demográfico 2022, do IBGE, 100% da população quilombola residente em territórios oficialmente delimitados, totalizando 8.716 pessoas, vivem em situação rural.

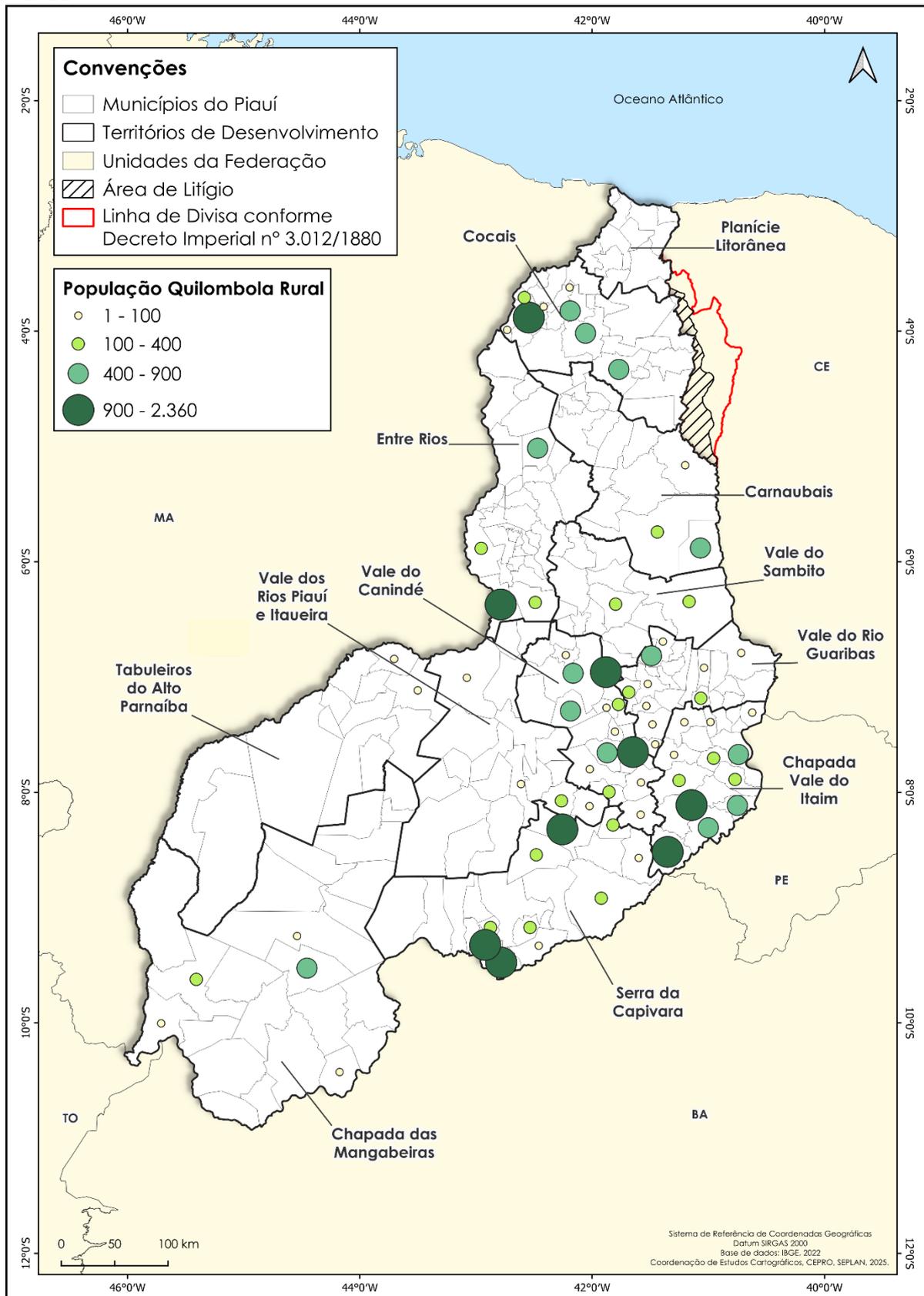
Já no que se refere à população quilombola residente fora de territórios quilombolas, a maioria encontra-se em situação rural, com o total de 19.511 pessoas. Enquanto em situação urbana, o número é de 3.856 pessoas, representando percentualmente somente 16,5% do total do grupo em questão.

A pesquisa considera territórios quilombolas oficialmente delimitados, aqueles que possuem alguma delimitação formal¹, conforme os cadastros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e dos órgãos de competência fundiária nos estados e municípios. Assim, a definição de quilombola é referente à pessoa residente em localidades quilombolas que se declarou quilombola (IBGE,2025).

Nesse contexto, a população total de pessoas quilombolas dentro e fora de territórios corresponde a 31.786, com 87,87% em situação rural e 12,13% em situação urbana. O Mapa 1 apresenta a distribuição da população quilombola em área rural no Piauí.

¹ Na data de referência da pesquisa – 31 de julho de 2022.

Mapa 1 - População Quilombola em situação rural no Piauí por Território de Desenvolvimento – 2022



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022. Elaboração: Superintendência CEPRO/ SEPLAN (2025).

No Mapa 1, pode-se observar que os Territórios de Desenvolvimento com maior presença da população quilombola em situação rural são: Cocais, Vale do Canindé, Chapada Vale do Itaim e Serra da Capivara.

Em áreas rurais, a cada 105,9 homens quilombolas foram identificadas 100 mulheres. Além disso, os dados sobre as características dos domicílios com moradores quilombolas revelam que 12,86% possuem conexão à rede de esgoto, 38,87% possuem abastecimento de água pela rede geral e 6,11% contam com coleta de lixo.

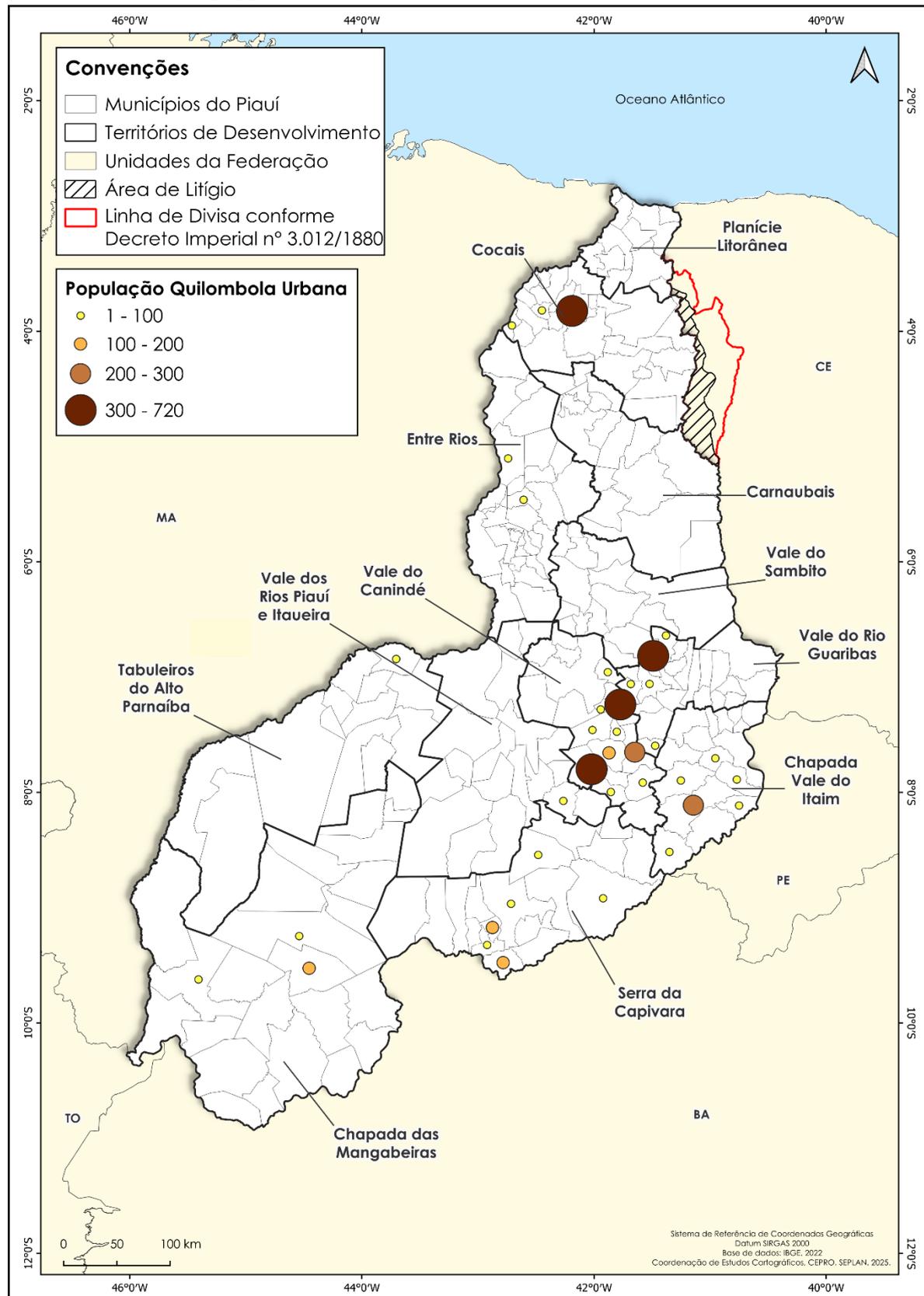
No que se refere à alfabetização em áreas rurais, a taxa é de 70% entre pessoas quilombolas de 15 anos ou mais. E quando desagregado entre homens e mulheres, a taxa entre as mulheres é 5,82 pontos percentuais a mais que os homens, isto é, a taxa entre as mulheres é de 72,99% enquanto entre os homens é de 67,17%.

Em áreas urbanas, somente 4,45% dos domicílios com moradores quilombolas possuem conexão à rede de esgoto, menos da metade daqueles em situação rural. Sobre o abastecimento de água pela rede geral, apenas 13,62% dos domicílios são atendidos com o serviço. Em relação à coleta de lixo, essa é a única característica que o percentual em áreas urbanas foi maior que em áreas rurais, com 14,84%.

A taxa de alfabetização de pessoas quilombolas em situação urbana total chega a 80,5%. As mulheres apresentam a maior taxa (82,42%) em relação aos homens com 77,42%.

De acordo com o Mapa 2, identifica-se que os maiores contingentes da população quilombola em situação urbana estão concentrados nos Territórios de Desenvolvimento Cocais, Vale do Canindé, Vale do Rio Guaribas e Chapada Vale do Itaim, conforme o Mapa 2, a seguir.

Mapa 2 - População Quilombola em situação urbana no Piauí por Território de Desenvolvimento – 2022



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022. Elaboração: Superintendência CEPRO/ SEPLAN (2025).

Por fim, os dados do Censo Demográfico 2022 evidenciam desigualdades estruturais e apontam para a importância de políticas públicas direcionadas para assegurar condições dignas e igualdade de oportunidades para essas comunidades.

Portanto, revelam a necessidade da ampliação de políticas públicas para as comunidades quilombolas, em especial em área rural, onde se concentra a maior parte dessa população e que apresenta menor acesso aos serviços de saneamento básico. Logo, a análise das informações contribui para a formulação de políticas públicas mais eficientes e sensíveis às especificidades quilombolas, proporcionando inclusão, cidadania e o fortalecimento das tradições culturais e territoriais desses povos no Piauí.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento do Piauí (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Sociais e Ambientais (DESA)

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Equipe de Elaboração

Lara Danuta da Silva Amaral Gomes

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho (Estatístico)

Geysinva Campos Sampaio (Estatístico)

Coordenação de Cartografia

Marcos Pereira da Silva

Geovana Machado Pereira (Estagiária)

Lohana dos Santos Abreu (Estagiária)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Normalização

Adriana Melo Lima

Capa e diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Informe Socioeconômico – 100% da População quilombola residente em territórios oficialmente delimitados vive em situação rural [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2025.

6 p. : v. 5, n. 53

Mensal

1. População quilombola. 2. Censo demográfico – Piauí. 3. Condições de vida. I. Título.

CDU 351.778.57:572.9(=13)(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

Email: assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br – Sítio: www.seplan.pi.gov.br/cepro/publicacoes/